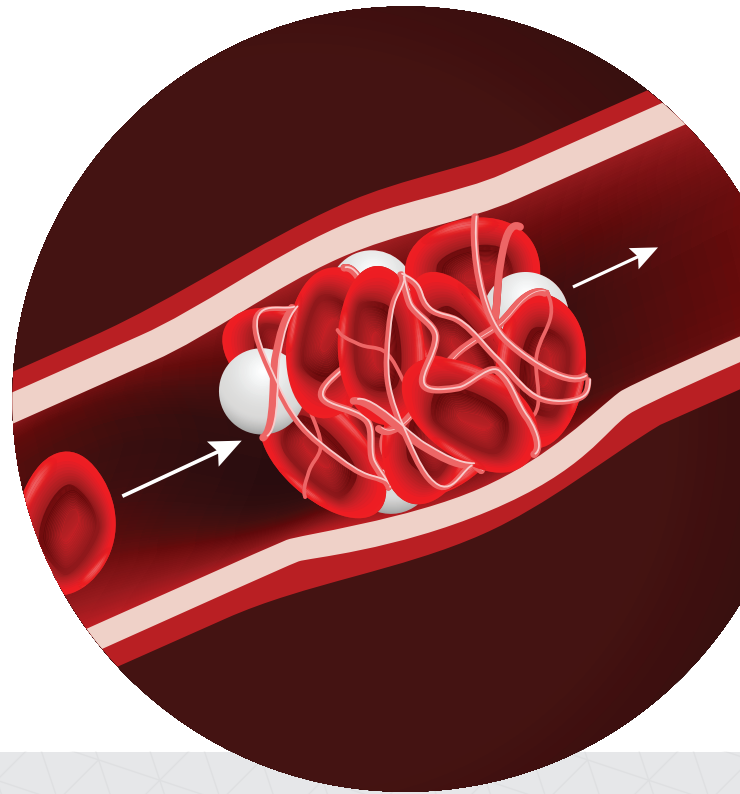




# Adaptação das diretrizes para a prática clínica do tromboembolismo venoso (TEV) para a América Latina



American Society of Hematology (ASH) associou-se a 12 sociedades que representam 10 países da América Latina e México para adaptar suas diretrizes da prática clínica para TEV para seu uso na região. O objetivo das diretrizes é fazer recomendações baseadas em evidência sobre a prevenção e tratamento de TEV no cenário latino-americano.

Durante o desenvolvimento dessas adaptações, um painel de especialistas em diretrizes considerou os estudos de evidências dos efeitos clinicamente significativos sobre a saúde na América Latina e considerou fatores específicos a ambientes regionais, incluindo valores, preferências, recursos, acessibilidade, viabilidade e impacto sobre equidade na saúde.

As diretrizes de 2021 foram apresentadas ao *Blood Advances* para publicação em dois manuscritos

**Prevenção de TEV:** Profilaxia nos pacientes clínicos e cirúrgicos

**Manejo de TEV:** Tratamento e terapia anticoagulante

Recursos e ferramentas de apoio foram desenvolvidos para servir de base para promoção, entendimento e implementação das diretrizes.

**Para mais informações, visite**  
[www.hematology.org/VTEguidelines](http://www.hematology.org/VTEguidelines)

“Essas diretrizes abordam questões que acreditamos ser relevantes para a América Latina e que diferem de outras partes do mundo. Nosso objetivo é garantir que estas diretrizes sejam práticas para ajudar os médicos na América Latina à tomar decisões em diferentes cenários, mas também abordando viabilidade em relação à disponibilidade e acessibilidade de cada recomendação.” – *Patricia Casais, MD, PhD, MSc, Grupo Cooperativo Latinoamericano de Hemostasia y Trombosis, Grupo Cooperativo Argentino de Hemostasia y Trombosis*

“O painel latino-americano selecionou questões relevantes para a América Latina. Cada questão foi analisada pela equipe metodológica e amplamente discutida pelo painel. As recomendações não incluem apenas comentários com adaptações regionais, mas também uma seção prática que aborda como aplicar cada recomendação usando os recursos limitados de cada região específica.” – *Luis Meillon, MD, Sociedad Mexicana de Trombosis y Hemostasia*

“O alcance dessas diretrizes será amplo – são para hematologistas, internistas e todos aqueles que cuidam de pacientes com doença trombótica. Por esses guias serem adaptados para o cenário latino-americano, eles serão úteis para os governos regionais que fazem políticas relacionadas à saúde.” – *Jaime Pereira, MD, Sociedad Chilena de Hematología*

